



**PLANO DE
ACTIVIDADES
E
ORÇAMENTO**

2016

Dezembro de 2015

ÍNDICE

I.	MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
II.	PLANO DE ATIVIDADES 2016: ATIVIDADES A DESENVOLVER	5
	II.I. ÁREA DA PROMOÇÃO ASSOCIATIVA	6
	II.II. ÁREA DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	7
	II.III. ÁREA DE APOIO À EMPRESA E AO EMPRESÁRIO CORPORATE	11
	II.IV. ÁREA DA QUALIFICAÇÃO PESSOAL	15
III.	ORÇAMENTO 2016: ANÁLISE FINANCEIRA E ORÇAMENTO PREVISIONAL	18
	III.I. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE	19
	III.II. PROJEÇÃO OPERACIONAL E ECONÓMICO-FINANCEIRA PARA 2016	20

I. MENSAGEM DO PRESIDENTE

I.I. INTRODUÇÃO

O presente documento, proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2016, é a afirmação continuada da AEBA como uma das mais importantes Associações Regionais do País perante as respostas aos desafios que a sociedade civil e económica nos apresenta, representada pelos nossos Associados.

As diferentes áreas de serviço a que dedicamos uma atenção particular no nosso plano de atividades, continuam a ser abrangentes, evidenciando-se a capacidade de acolhimento e apoio em resposta a todo o perfil de empresas em atividade económica.

Em 2016 será um ano de colocar em prática em atividade o FACILITY BUSINESS CENTER e instituição para a região do Baixo Ave do Prémio COTEC, Apoio à Internacionalização das empresas, em particular as micro e pequenas empresas e de um maior apoio com encontros temáticos para um crescimento mais sustentado na estratégia para os novos associados.

Continuaremos a desenvolver a nossa atividade, num espírito de prestação de serviços às diferentes comunidades empresariais: comércio, indústria, construção, serviços, restauração e agro-indústria, com o compromisso de estarmos sempre atentos para que, perante os meios disponíveis, possamos sempre melhorar esses serviços.

I.II. AMBIENTE ECONÓMICO

Portugal vive ainda os efeitos da crise que se manifestou na Zona Euro, assim como o reflexo e consequências do programa de ajustamento sob a expectativa das políticas para a economia do novo governo.

O consumo privado já apresentou uma ligeira melhoria em 2015, mas revelou-se insuficiente para animar e alavancar o crescimento desejado na economia.

A ausência de Orçamento de Estado para 2015 deixa-nos com alguma preocupação, na presente data. O sistema bancário encontra-se num período conturbado, no sentido de respeitar os rácios impostos pelo BCE e vencer os "testes de stress". Durante 2015 tivemos o revés na imagem do nosso sistema bancário quer pelos efeitos continuados da falência do Banco Espírito Santo que, em muito fragilizaram a imagem do sistema bancário em Portugal e no estrangeiro e que veio afetar o funcionamento da economia no seu todo, quer pelo aparecimento de novas fragilidades em outros bancos.

Por outro lado, a performance do comércio internacional do nosso país é notável, verificando-se que as exportações voltaram ao crescimento em 2015, em particular e em continuidade no último trimestre deste ano, não obstante continuarem a ter uma estrutura frágil.

O desemprego tem indicadores de recuo mas, mesmo assim, não é de subestimar o efeito da emigração e da estagnação no último trimestre.

A região do Baixo Ave tem alguns indicadores de melhoria económica e do emprego, mas que, neste mandato, ainda não nos é possível apurar em termos comparativos e de progressão.

I.III. GRANDES LINHAS PROGRAMÁTICAS

O ambiente envolvente em que a AEBA está inserida e desenvolve a sua actividade é, em absoluto, aquele que atrás se descreve pelo que, as empresas, para triunfarem no mercado em que já estamos integrados, terão de se preparar perante as adversidades, em que as componentes do conhecimento, inovação e de viragem para novos mercados pela diversificação é fundamental.

O objetivo da AEBA continuará a ser contribuir para que haja transferência de conhecimento para as empresas e, assim, melhorar o seu nível de competitividade.

Na verdade, tal como o vimos a fazer ao longo deste mandato, as empresas nacionais dos nossos melhores sectores, que abrangemos nas regiões onde temos associados, assim como a nível do espaço europeu, sofrem uma concorrência cada vez mais apertada e cada vez se verifica mais a deslealdade entre concorrentes por via da ausência da regulação. Nos diferentes níveis de atividade as empresas são obrigadas a suportar custos muito superiores àqueles que são suportados pelas suas concorrentes nos mercados globais.

Não deixa de ser também uma preocupação a forma como o programa de desenvolvimento e apoio à economia, o PORTUGAL 2020, com os seus atrasos, está a prejudicar a economia uma vez que tem alterado a expectativa das empresas e Associações em projeção do que é expectável para 2016.

II. Plano de Atividades

2016

II. ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2016

II.1. ÁREA DA PROMOÇÃO ASSOCIATIVA

A prioridade da AEBA para 2016 será a fidelização dos associados e a captação de novas empresas em toda a região. Nesta área, a Direção tem como objetivos para 2016:

- Manter as cerca de 700 empresas associadas;
- Ultrapassar 215.000,00 Euros de receita de Quotas em 2016;
- Ultrapassar os 220.000,00 Euros de Quotização anualizada;
- Reforçar a proposta de valor da AEBA tomando-a mais significativa para as empresas e empresários da região;
- Aumentar a notoriedade da AEBA na região.

Estão identificadas mais de 17.000 sociedades comerciais sedeadas nos concelhos da Trofa, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão, Vila do Conde e Maia que constituem o potencial de crescimento da associação. De acordo com os recursos disponíveis, será sempre objetivo crescer em número de associados e ultrapassar as 700 empresas ativas, o que representará um crescimento de cerca de 5%.

II.II. ÁREA DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Em 2016, o Gabinete de Relações Institucionais continuará a desenvolver os benefícios associados aos protocolos, criando redes de parcerias sobretudo entre as empresas associadas, os serviços associados à comunicação e relações públicas, assim como os projetos especiais em colaboração com outras entidades.

Este gabinete tem como objetivo a dinamização de ações e projetos que envolvam adicionalmente a comunidade não empresarial, nomeadamente a ligação ao tecido social. Inclui projetos que envolvam dinamização económica, caso contemplem apoios ou serviços não disponibilizados pelo Gabinete de Apoio às Empresas e ao Empresário.

Os objetivos para 2016 são:

- Reforçar a influência e a notoriedade da AEBA;
- Estreitar o relacionamento com outras instituições locais, regionais e nacionais;
- Promover relações internacionais, de forma a facilitar o processo de penetração nos mercados internacionais, estimulando as exportações dos produtos/serviços das empresas associadas;

1) Protocolos

Este Gabinete dará continuidade ao estabelecimento de novos protocolos com benefício para os clientes e associados da AEBA, bem como aos protocolos já celebrados com diversas entidades públicas e privadas, nomeadamente:

- **Grupo Trofa Saúde / Cartão AEBA Saúde**

Propõe-se a continuidade deste acordo, com as mesmas condições, do protocolo com o Grupo Trofa Saúde, que permite aos empresários e colaboradores das empresas associadas, cônjuges, familiares ascendentes e descendentes de 1º grau usufruírem de um conjunto de soluções de saúde a preços atrativos, em todas as unidades do Grupo Trofa Saúde, nomeadamente Hospital Privado da Trofa, da Boa Nova, de Alfena e de Braga, Hospital de Dia da Maia, de Vila Nova de Famalicão e do Porto, e o Instituto de Radiologia Dr. Pinto de Leite. O Cartão AEBA Saúde garante o acesso a uma tabela cujos preços atingem, em alguns casos, 60% de desconto.

- **Banco BIC**

A AEBA dará continuidade ao protocolo de cooperação com o Banco BIC, através do qual os associados da AEBA podem usufruir de vantajosas soluções financeiras.

- **PT Negócios**

A AEBA celebrou um protocolo de cooperação, que visa oferecer condições especiais para a aquisição de serviços e produtos PT Negócios, indo ao encontro das principais necessidades de cada empresa e empresário associado.

- **Repsol**

Em 2016, a AEBA dará continuidade ao protocolo de cooperação com a REPSOL, o que permite aos associados usufruírem de 0,08€ diretos de desconto por litro de combustível nas bombas de combustível da Repsol.

- **Escola Profissional FORAVE**

Em 2016, a AEBA propõe-se a implementar o protocolo estabelecido no final do ano de 2015 com a FORAVE, com o objetivo de formar jovens para integrarem as empresas associadas, que sentem a necessidade constante de recrutar recursos humanos altamente qualificados nas suas áreas de intervenção.

2) Projetos Especiais

Em 2016, a AEBA pretende continuar a estreitar o relacionamento com outras entidades públicas ou privadas, regionais ou nacionais, estabelecendo relações de parceria, com benefícios mútuos. Integrada nesta área, a AEBA pretende ainda dar continuidade aos projetos especiais, que tem vindo a desenvolver, nomeadamente:

- **Dinamização do comércio local**

A AEBA pretende continuar a promover, durante o ano de 2016, um conjunto de atividades de dinamização do comércio local, tornando-o mais atrativo, competitivo e apelativo para os consumidores. Durante o ano 2016, prevê-se a realização de diversos concursos, sorteios, ações de animação e feira de stocks, com o objetivo de ajudar o comércio local a aumentar as suas vendas.

- **PRI**

A AEBA integra o Núcleo Territorial do Programa de Respostas Integradas (PRI) da Trofa, que visa a intervenção integrada na área dos comportamentos aditivos e dependências. Em 2016, a participação da AEBA deverá passar por efetuar uma sensibilização junto das entidades de intervenção social e empresas locais, no sentido de reforçarem respostas que fomentem a melhoria das qualificações escolares/profissionais e inserção profissional.



- **Contratos Locais de Desenvolvimento Social**

Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) são promovidos no âmbito do Fundo Social Europeu, Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POI SE), Eixo Prioritário 3 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação. O projeto é desenvolvido por um consórcio de entidades do qual a AEBA e a ASAS – Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso fazem parte enquanto entidades parceiras e a Cruz Vermelha Delegação Trofa enquanto entidade Coordenadora do projeto. À AEBA competirá o desenvolvimento das atividades previstas no âmbito do eixo 1 e que estão relacionadas com a promoção do emprego, formação e qualificação do público – alvo do projeto. O projeto que vigora entre 01 de outubro de 2015 e 30 de setembro de 2018 tem como um dos seus grandes objetivos o combate à exclusão social e pobreza que ainda se assiste no concelho da Trofa.

- **Prémio COTEC / Inovação Baixo Ave**

No ano de 2016, a AEBA instituirá o Prémio Inovação Baixo Ave, que pretende premiar projetos de inovação e empresas, reconhecendo o seu valor para o crescimento da economia da região e mesmo do país. Pretende acima de tudo distinguir as práticas inovadoras no mundo empresarial.

É também objetivo deste gabinete para o ano 2016, a realização regular e estruturada de momentos de formação e informação, que se podem consubstanciar em seminários, workshops, conferências ou pequenos-almoços de trabalho com empresários que sejam determinantes e influenciem a **Qualidade da Gestão**, nomeadamente:

- **Seminários e Conferências**

Criatividade Inovação e Design

Criação de Valor por uma Estratégia Geral

Gestão de Operações em Layouts Competitivos

Controlo de Custos e Gestão Financeira

Competir pela Qualificação do posto de trabalho e RH

A Marca: Propriedade Industrial

Seleção de Mercados: como montar um serviço de exportação

Estratégia de Marketing (B2B/B2C)

Internacionalização e Acesso a Mercados Externos

• **Workshops**

Estruturação do negócio: da estratégia ao plano

Start Ups: onde criar a sua boa ideia - co-working, incubadoras e parques tecnológicos

Crescimento inteligente: sinergias entre o mundo empresarial e o sistema científico e tecnológico

Empreendedorismo feminino e inovação social

Elaboração de Estudos de Mercado

Estratégias para a Internacionalização

Marketing Estratégico e Internacionalização

Comunicação e Imagem Internacional

Missões Empresariais e Internacionalização

A AEBA será o interlocutor privilegiado entre as empresas desta Região, neste sentido propõe-se a realização de diversos encontros de trabalho sob a forma de fóruns, em que se dará voz aos agentes económicos representados pela AEBA: as empresas e os seus empresários para que os apoios e serviços que a AEBA disponibiliza sejam cada vez mais adequados às necessidades das empresas.

Em 2016, a AEBA propõe-se ainda realizar atividades e iniciativas que contribuam para o estreitar de relações entre as empresas e empresários associados, nomeadamente através da realização de um Rallye Paper e/ou de mais uma Corrida/Caminhada Solidária.

II.III. ÁREA DE APOIO À EMPRESA E AO EMPRESÁRIO | CORPORATE

Em 2016 a AEBA pretende manter a orientação do ano anterior no que diz respeito à prestação de serviços e apoio aos associados, nomeadamente:

- a) Manter a prestação de serviços técnicos;
- b) Executar na íntegra todos os projetos financiados previstos para apoio às empresas e empresários;
- c) Reforçar a intervenção da AEBA junto das empresas associadas de forma a torná-la o parceiro preferencial nas áreas essenciais da gestão das empresas;
- d) Melhorar e aumentar a área de serviço: apoio à internacionalização.

Assim, continuar-se-á a apostar em ações de divulgação dos serviços disponíveis às empresas, reforçando a publicidade de todos os serviços junto dos associados, e dando-se continuidade à implementação do sistema de monitorização dos serviços.

Como solução integrada de apoio às empresas e aos empresários, a AEBA continuará a disponibilizar os seguintes serviços, sendo objetivo envolver todas as associadas prestadoras destes serviços a trabalhar com as restantes associadas:

Posto de Correio

Aceitação e expedição de correio, cobranças postais, serviços Payshop, envio e pagamento de vales nacionais.

Apoio Administrativo e Fiscal

Assistência técnica às empresas no cumprimento das suas obrigações administrativas e fiscais decorrentes da sua atividade;

Consulta Jurídica

Aconselhamento e apoio técnico às empresas associadas em questões jurídicas decorrentes da prática da atividade empresarial;

Consulta Médica

Exame médico de clínica geral e receituário destinado aos empresários e colaboradores das empresas associadas;

Informações

Envio de informação atualizada sobre as diferentes áreas de negócios e sistemas de incentivos existentes;

Formação Profissional

Processo de instrução que permite melhorar as qualificações técnicas ou profissionais dos recursos humanos e atualizar as competências pessoais e profissionais de cada colaborador da empresa;

Candidaturas a Sistemas de Incentivos e Projetos

Apoio na elaboração de candidaturas a financiamentos comunitários, no âmbito do Quadro Comunitário - **Portugal 2020**, ou outros incluindo da banca ou de outras instituições financeiras;

Licenciamentos

Apoio na obtenção de licenças, alvarás, averbamentos, certidões ou registos que sejam necessários para o funcionamento das empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços;

Consultoria

Produção de diagnósticos e formulação de soluções acerca de um assunto ou especialidade;

Auditorias

Avaliação e verificação do nível de conformidade existente face às normas e legislação aplicáveis à atividade;

Recrutamento e Seleção

Serviço de aconselhamento técnico especializado que resulta da aplicação de um conjunto de técnicas e procedimentos que visam recrutar e selecionar candidatos de acordo com o perfil de competências definido para uma função;

Protocolos

Conjunto de benefícios disponíveis às empresas associadas no âmbito de parcerias estabelecidas com diversas entidades;

Relações Públicas

Serviço de aconselhamento às empresas com vista a ajudá-las a comunicar eficazmente com os seus públicos-alvo;

AEBA Trading

A AEBA pretende manter no terreno, durante o ano 2015, o projeto de promoção das vendas das empresas associadas da AEBA, que visa dar a possibilidade de cada associada aumentar

as suas vendas no mercado nacional e sobretudo na região, nomeadamente para as restantes empresas associadas da AEBA. Desta forma, pretende dar-se maior visibilidade às empresas associadas, aumentando o valor em serem associadas da AEBA, sem com isso aumentar custos para a associação, atuando como agente facilitador da criação de uma rede de negócios local.

AEBA Facility Business Center

Com o objectivo de operacionalizar um serviço de verdadeiro valor à comunidade empresarial, com intervenção estratégica nos Cinco Concelhos do Baixo Ave, a AEBA está a criar e a disponibilizar à comunidade empresarial um novo serviço, o *FACILITY BUSINESS CENTER (FBC)* cujas valências e objectivos são:

- Ser um Centro de desenvolvimento de negócios;
- Fomentar a partilha do conhecimento;
- Fomentar cooperação a todos os níveis entre empresas associadas;
- Fomentar a apresentação de novos produtos, serviços e tecnologias entre associados ou a partir de associados para outras empresas convidadas;
- Fazer a pedagogia da iniciação e do envolvimento com aprendizagem das micro e pequenas empresas para os mercados externos;
- Apoiar a incubação de novas empresas;
- Apoiar na informação do potencial económico da região e sua capacidade de resposta em subcontratação;
- Representar e apresentar um mostruário físico em sede da AEBA de produtos e serviços dos associados;
- Aproximar as empresas dos serviços das Câmaras Municipais, nomeadamente nas áreas de licenciamentos numa acção global em cooperação estratégica com áreas pro-economia das Câmaras Municipais do Baixo Ave.

AEBA International Trading

Para apoiar a internacionalização das empresas associadas e o crescimento das exportações, a AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, pretende melhorar e aumentar a área de serviço de apoio à internacionalização - AEBA International Trading.

Medicina no Trabalho

Trata-se de um serviço médico de prevenção, completamente gratuito para todos os sócios da AEBA que tenham as quotas regularizadas.

É um serviço obrigatório para todas as empresas e que se ocupa da avaliação da capacidade dos colaboradores para a realização de determinado trabalho, dando ênfase aos riscos ocupacionais que os trabalhadores ficam expostos.

AEBA – Entidade Prestadora de Apoio Técnico (EPAT)

Em 2015 a AEBA foi credenciada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional -IEFP como Entidade Prestadora de Apoio Técnico (EPAT), no âmbito do PAECPE - Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego. Este apoio técnico compreende as seguintes modalidades:

- Apoio técnico prévio à aprovação do apoio, com vista ao desenvolvimento de competências e à criação e estruturação do projeto, nomeadamente no que concerne à conceção e elaboração de planos de investimento e de negócio;
- Apoio técnico nos dois primeiros anos de atividade da empresa, para consolidação do projeto, abrangendo, nomeadamente, as seguintes atividades:
 - i. Acompanhamento do projeto aprovado;
 - ii. Consultoria em aspetos de maior fragilidade na gestão ou na operacionalidade da iniciativa, diagnosticada durante o acompanhamento.

Em 2016 a AEBA pretende incrementar este serviço e promovê-lo junto de estruturas como Institutos Superiores da região cujo público poderá beneficiar deste apoio.

II.IV. ÁREA DA QUALIFICAÇÃO PESSOAL

O Gabinete para a Qualificação Pessoal (GAP) da AEBA propõe um conjunto de soluções formativas integradas.

A AEBA, enquanto entidade certificada pela DGERT garante o cumprimento dos padrões de qualidade nos seus processos e o desenvolvimento de soluções inovadoras, pela constante procura de integração de uma rede de entidades parceiras, que possam dar resposta às necessidades dos associados e do público em geral, que procuram adquirir novas competências e conhecimentos, importantes ferramentas, no mundo empresarial em constante mudança.

O GAP enquadra três grandes eixos de intervenção: a formação profissional, o Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP) e o Gabinete de Inserção Profissional (GIP).

Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP)

Os CQEP são estruturas do Sistema Nacional de Qualificações e assumem um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. A AEBA enquanto entidade integrante da Plataforma Interinstitucional para a Formação e Qualificação do Concelho da Trofa, juntamente com outras entidades públicas e privadas, espera que no ano 2016 se dê continuidade ao trabalho desenvolvido.

Encaminhamento Profissional – Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional – GIP é um serviço que tem como objetivo prestar apoio personalizado a jovens e adultos que procuram a (re)inserção profissional e/ou educativa/formativa. O GIP é financiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e funciona em articulação com o Centro de Emprego de Santo Tirso.

Formação Profissional

A AEBA é certificada em quinze áreas de educação e formação, dentro das quais pretende desenvolver o seu plano de formação. É objetivo para 2016 alargar o âmbito de atuação ao nível da formação, situação que dependerá das orientações e programas do Novo Quadro Comunitário.

- Programas de Base
- Línguas e Literaturas Estrangeiras
- Contabilidade e Fiscalidade
- Comércio
- Gestão e Administração
- Secretariado e Trabalho Administrativo
- Metalurgia e Metalomecânica

- Eletricidade e Energia
- Eletrónica e Automação
- Indústrias Alimentares
- Ciências Informáticas
- Hotelaria e Restauração
- Desenvolvimento Pessoal
- Informática na Ótica do Utilizador
- Segurança e Higiene no Trabalho

Podemos classificar a atuação da formação profissional da AEBA em duas grandes áreas: formação financiada (pelo FSE e Estado Português), sempre dependente dos quadros comunitários de apoio e a formação não financiada, que poderá ser gratuita ou financiada por diversos agentes (particulares ou empresas).

Formação Profissional Financiada

Espera-se que em 2016, ao nível da formação financiada, a oferta seja mais vasta e possa abranger um público maior, nomeadamente os ativos empregados para quem, em 2015, por ausência de financiamento, a AEBA não apresentou respostas financiadas.

Enquanto entidade formadora externa do IEFP, a AEBA pretende em 2016 dar continuidade à promoção dos cursos no âmbito do Sistema Aprendizagem e agora também aos desenvolvidos no âmbito da Medida Vida Ativa.

Os cursos de Sistema Aprendizagem encontram-se inseridos no Eixo Prioritário 3 (Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade), cujos objetivos são elevar a qualificação dos jovens, promovendo a sua empregabilidade e a adequação das suas qualificações às necessidades do desenvolvimento sustentado, de aumento da competitividade e de coesão social da economia portuguesa.

As ações de formação Vida Ativa são o resultado de um Protocolo estabelecido com o IEFP, em que a AEBA se propõe a apoiar a integração de desempregados nas empresas, através do desenvolvimento de um programa formativo, que integra Prática em Contexto de Trabalho, em áreas de formação identificadas como prioritárias pelas empresas associadas, nomeadamente Contabilidade, Comércio, Metalurgia e Metalomecânica e Eletricidade e Energia.

Formação Profissional Não Financiada

O GAP propõe um Plano de Formação Não Financiada para ativos empregados e desempregados, dentro do mesmo molde do ano anterior.

Modalidade de Formação	Curso	Duração	Área de Formação
Formação Contínua	Segurança no local de trabalho	14 h	Segurança e Higiene no Trabalho
	Higiene e segurança no trabalho	25 h	
	Gestão do tempo	16h	Desenvolvimento Pessoal
	Reuniões de trabalho – organização e planificação	16h	Secretariado e Trabalho Administrativo
	Organização administrativa da venda	20h	
	Benchmarking	25h	Gestão e Administração
	Fidelização de clientes	16h	Comércio
	Atendimento e serviço pós-venda	16h	Comércio
	Formas de abordagem em vendas	20h	Comércio
	Gestão das Compras (Purchasing)	16h	Comércio
	Comércio eletrónico e e-business	20h	Comércio
	Língua Estrangeira (Inglês/Francês/Espanhol) – Iniciação	50h	Língua Estrangeira
	Língua Estrangeira (Inglês/Francês/Espanhol) – Continuação	50h	
	Língua Estrangeira (Inglês/Francês/Espanhol) – Atendimento	50h	
	Informática na ótica do utilizador – WORD	25h	Informática na ótica do utilizador
	Informática na ótica do utilizador – EXCEL	25h	
	Informática na ótica do utilizador – Power Point	25h	
	Informática na ótica do utilizador – Prezi	25h	
	Gestão do correio eletrónico e pesquisa de informação na web	25h	

Para além destas ações de formação dirigidas ao público em geral, a AEBA já vai contando com uma vasta experiência no desenvolvimento de formação específica para técnicos oficiais de contas. Ao longo do ano de 2016 pretendemos desenvolver ações de formação dirigidas a esse público, enquadrando temáticas de interesse a identificar junto do público-alvo.

A AEBA pretende, assim, estar ao serviço das empresas que carecem de soluções à sua medida. A formação à medida possibilita ajustar qualquer temática à realidade das organizações, apostando fortemente na integração e na inovação.

Seguidamente apresentamos a proposta de orçamento para se poder concretizar este plano.

III. Orçamento

2016

III. ORÇAMENTO 2016: ANÁLISE FINANCEIRA E ORÇAMENTO PREVISIONAL

III.I. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE: CONDIÇÕES DE MERCADO E ENQUADRAMENTO MACRO-ECONÓMICO

A AEBA tem como missão, dispor aos seus associados um conjunto de soluções e serviços de apoio que satisfaçam as suas necessidades, contribuindo assim para o desenvolvimento do comércio, indústria e serviços de toda a região do Baixo Ave.

Neste sentido para além das receitas próprias provenientes de quotas dos Associados que aumentaram face a anos anteriores, e a prestação de serviços às empresas, a atividade da AEBA consolida-se com a elaboração de projetos passíveis de financiamento, sempre com o objetivo de fornecer condições para o desenvolvimento económico-social da região do Baixo Ave.

No que diz respeito a esta área de atividade, os Subsídios à Exploração derivados da execução de projetos financiados, em 2015 são visíveis os efeitos do início do novo quadro comunitário - Portugal 2020. Paralelamente, é notória toda uma gestão criteriosa dos gastos correntes acompanhada de uma redução constante dos custos estruturais. Estima-se assim que as contas referentes ao exercício de 2015 se apresentem equilibradas.

A conjuntura macro económica caracteriza-se por momento de retoma da economia, após crise internacional prolongada. O ritmo a que essa retoma se processará vai condicionar a atividade do universo empresarial português e a economia nacional no seu todo. Também, como referido, a transição de quadros comunitários de apoio limitou a atuação da AEBA no biénio 2014-2015, dado que, no seu papel de associação empresarial, um dos seus objetivos consiste na identificação e concretização de apoios à atividade associativa e aos seus associados.

III. II. PROJEÇÃO OPERACIONAL E ECONÓMICO-FINANCEIRA PARA 2016

Tendo em conta o plano de atividades para a AEBA proposto para o exercício de 2016, foi elaborado um orçamento económico para comprovar a exequibilidade económica e financeira das ações planeadas.

No que diz respeito às rubricas de gastos, o orçamento a seguir apresentado tem por base os gastos característicos da estrutura fixa da AEBA, contemplando a reestruturação ocorrida em 2015 de forma ajustar os gastos fixos nomeadamente na rubrica de gastos com o pessoal. A opção por redimensionar desde os gastos operacionais até aos financeiros será uma filosofia presente em 2016.

No que concerne às rubricas de proveitos, está previsto um aumento das quotas da associação de acordo com o histórico dos últimos anos, releva também, o arranque dos projetos financiados no âmbito no novo quadro comunitário de apoio (Portugal 2020), nesta linha de ação a Direção da AEBA continua atenta e empenhada em todas as oportunidades e incentivos que proporcionem o desenvolvimento de projetos úteis e sobretudo no interesse dos seus Associados sempre em prol do desenvolvimento sócio – económico da região do Baixo Ave.

Este orçamento contempla as premissas definidas e os objetivos prioritários:

- Criar receitas próprias para suportar gastos de estrutura;
- Criar limites para todos os gastos inerentes ao funcionamento, não sendo possível a alocação de mais verba do que a previamente cabimentada e justificada;
- Diversificar as fontes de financiamento tanto públicas, como privadas.
- Manter uma gestão de controlo de gastos e de auditoria interna;

O orçamento foi estruturado tendo em conta a conjuntura económica atual e os compromissos firmados quer pelas receitas quer pelas despesas. O grande objetivo para 2016 passa pela estabilização e equilíbrio das contas da Associação dentro do novo quadro estrutural, o que impõe prudência em novos investimentos ou fontes de despesa.

Esta projeção foi elaborada a preços constantes, considerando assim apenas os acréscimos / reduções, resultantes de aumentos de volume de atividade ou de alteração da estrutura de gastos/proveitos.

a) Comparativo da rubrica de Subsídios à Exploração	
Contas 2014	882.248,70
Projeção 2015	387.769,11
Orçamento 2016	761.299,75
b) Comparativo da rubrica de " Gastos com o pessoal"	
Contas 2014	330.893,00
Projeção 2015	304.384,98
Orçamento 2016	212.918,22

TROFA, 10 DE DEZEMBRO DE 2015

A DIREÇÃO,

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO,

MUNICÍPIO DE TROFA.

21

Proveitos							
Conta SNC	Designação	Orçamento 2015 (A)	Realizado 31-10-2015 (B)	Projeção 31-12-2015 (C)	Orçamento 2016 (D)	Desvio % Realizado 2015 (C/A)	Crescimento 2015/2016 (D/C)
71	MERCADORIAS	0,00	243,50	263,50	0,00		-100,00%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	300.000,00	149.878,30	172.085,80	84.200,00	-42,64%	-51,07%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	286.082,18	347.709,77	412.769,11	761.299,75	44,28%	84,44%
	Fair Trading	3.483,92	76.689,92	76.689,92	0,00	2101,25%	-100,00%
	IEFP GIP Nº 005	11.318,94	7.662,30	7.662,30	0,00	-32,31%	-100,00%
	Ap 01/2014/11	0,00	2.951,78	2.951,78	0,00		-100,00%
	Ap 02/2014/11	0,00	2.733,58	2.733,58	0,00		-100,00%
	PME 084787/2012/31	0,00	81.280,29	81.280,29	0,00		-100,00%
	Ap 01/2015 (transitados)	158.642,10	94.134,30	116.848,74	10.113,49	-26,34%	-91,34%
	Ap 02/2015 (novo)	103.241,22	24.604,85	46.390,25	7.520,62	-55,07%	-83,79%
	IEFP 1135/EE/14	4.848,93	0,00	0,00	0,00	-100,00%	
	IEFP 1104/EE/14	4.547,07	4.558,33	4.828,64	0,00	6,19%	-100,00%
	IEFP 0233/EE/15	0,00	4.244,91	4.872,91	0,00		-100,00%
	GIP 2015	0,00	1.053,18	2.730,06	23.186,73		749,31%
	IEFP 0150/EE/15	0,00	4.424,64	5.719,26	328,07		-94,26%
	Vida Ativa	0,00	41.001,04	52.739,90	438.288,79		731,04%
	CLDS	0,00	2.370,65	7.321,48	66.409,20		807,05%
	EPAT's	0,00	0,00	0,00	27.249,30		
	Ap 01/2016 (transitados)	0,00	0,00	0,00	188.203,55		
75133	Outros Subsídios	0,00	8.000,00	42.000,00	0,00		-100,00%
788812	QUOTAS	210.930,00	205.415,00	205.415,00	215.000,00	-2,61%	4,67%
7881	Correcções Exercícios Anteriores	0,00	5.426,68	5.426,68	0,00		-100,00%
7889	Outros não especificados	0,00	4.000,00	4.000,00	0,00		-100,00%
	Total	797.012,18	720.673,25	841.960,09	1.060.499,75		

Custos							
Conta SNC	Designação	Orçamento 2015 (A)	Realizado 31-10-2015 (B)	Projeção 31-12-2015 (C)	Orçamento 2016 (D)	Desvio % Realizado 2015 (C/A)	Crescimento 2015/2016 (D/C)
61	CMVMC	0,00	197,61	197,61	0,00		-100,00%
62	Forn. Serviços Externos	320.557,56	415.473,60	441.785,54	375.198,88	37,82%	-15,07%
6221	Trabalhos Especializados	260.233,61	211.515,86	223.727,05	141.373,96	-14,03%	-36,81%
6222	Publicidade e propaganda	2.400,00	6.340,54	6.671,29	4.680,00	177,97%	-29,85%
6224	Honorários	26.918,94	111.575,11	111.575,11	106.858,68	314,49%	-4,23%
6226	Conservação e Reparação	2.119,80	909,70	909,70	1.200,00	-57,09%	31,91%
6228	Serviços Bancários	5.733,60	4.086,24	4.486,24	4.950,00	-21,76%	10,34%
6231	Ferramentas e utensílios	0,00	6.836,09	6.836,09	1.000,00		-85,37%
6232	Livros e documentação técnica	0,00	54,71	54,71	8,00		-85,38%
6233	Material de Escritório	8.284,20	7.766,11	7.766,11	7.927,80	-6,25%	2,08%
6234	Artigos para Oferta	0,00	1.395,00	1.395,00	0,00		-100,00%
6251	Deslocações e Estadas	2.610,00	1.183,42	1.483,42	1.800,00	-43,16%	21,34%
6261	Rendas e Alugueres	0,00	54.000,00	65.070,00	94.600,44		45,38%
6262	Comunicações	9.278,41	7.026,29	8.426,29	8.400,00	-9,18%	-0,31%
6263	Seguros	0,00	812,04	1.012,04	0,00		-100,00%
6265	Contencioso e notariado	0,00	177,70	177,70	0,00		-100,00%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	735,00	118,49	118,49	0,00	-83,88%	-100,00%
6268	Outros Serviços	2.244,00	1.676,30	2.076,30	2.400,00	-7,47%	15,59%
63	Gastos Com Pessoal	280.921,13	270.403,09	304.384,98	212.918,22	8,35%	-30,05%
64	Gastos de Deprec. Amortização	1.625,00	0,00	1.937,97	1.900,00	19,26%	-1,96%
65	Imparidades	0,00	0,00	2.250,00	0,00		-100,00%
68	Outros Gastos e Perdas	148.311,13	55.831,98	74.822,98	438.467,93	-49,55%	486,01%
681	Impostos	4.000,00	1.860,56	1.918,20	2.407,32	-52,05%	25,50%
6881	Correcções Exercícios Anteriores	0,00	22.654,43	22.654,43	22.968,81		1,39%
6883	Quotizações	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00%	0,00%
6888	Outros	3.895,64	79,23	322,59	0,00	-91,72%	-100,00%
6889	Encargos com Formação	139.415,49	30.237,76	48.927,76	412.091,80	-64,91%	742,25%
69	Gastos e Perdas Financiamento	20.440,01	13.080,09	16.719,18	19.311,09	-18,20%	15,50%
	Total	771.854,83	754.986,37	842.098,26	1.047.796,12	9,10%	24,43%
	Resultado	25.157,36	-34.313,12	-138,17	12.703,63		